

XIII - Teoria de Perturbação Dependente do Tempo

(1)

$$H_0 |\varphi_n\rangle = E_n |\varphi_n\rangle \quad \text{ESP. DISCRETO e NÃO-degenerado}$$

Em $t=0$ aplica-se uma perturbação

$$H(t) = H_0 + W(t)$$

$$W(t) = \lambda \hat{W}(t) \quad \lambda \ll 1$$

PROBLEMA se em $t=0$ $|\psi\rangle = |\varphi_i\rangle$ qual a prob. de encontrar a partícula em $|\varphi_f\rangle$ no instante t ?

$$\begin{cases} i\hbar \frac{\partial |\psi(t)\rangle}{\partial t} = (H_0 + \lambda \hat{W}) |\psi(t)\rangle \\ |\psi(0)\rangle = |\varphi_i\rangle \end{cases}$$

$$\text{Queremos} \quad P_{if}(t) = |\langle \varphi_f | \psi(t) \rangle|^2$$

$$\text{solução} \quad |\psi(t)\rangle = \sum_m c_m(t) |\varphi_m\rangle$$

$$i\hbar \frac{\partial |\psi\rangle}{\partial t} = \sum_m i\hbar \dot{c}_m |\varphi_m\rangle$$

$$(H_0 + \lambda \hat{W}) |\psi\rangle = \sum_m c_m E_m |\varphi_m\rangle + \lambda \sum_m c_m \hat{W} |\varphi_m\rangle$$

$$* \quad \langle \varphi_n |$$

$$i\hbar \dot{b}_n^0 + \lambda i\hbar \dot{b}_n^1 + O(\lambda^2) = \lambda \sum_m b_m^0 \hat{W}_{nm} e^{iW_{nm}t/\hbar} + O(\lambda^2)$$

Ordem 0

$$\dot{b}_n^0 = 0 \quad b_n^0 = \text{const.}$$

Como $|\psi(t)\rangle = |\psi_i\rangle$ $\left(|\psi(t)\rangle = \sum_m b_m(t) e^{-iE_m t/\hbar} |\psi_m\rangle \right)$
 $= \sum_m [b_m^0(t) + \lambda b_m^1(t) + \dots] e^{-iE_m t/\hbar} |\psi_m\rangle$

$$\begin{cases} b_i^0(0) = 1 \\ b_n^0(0) = 0 \quad n \neq i \end{cases} \rightarrow \boxed{b_n^0(0) = \delta_{ni}}$$

e todas as outras ordens $b_n^k(0) = 0 \quad k \neq 0$

Ordem 1

$$i\hbar \dot{b}_n^1 = \sum_m \delta_{mi} W_{nm} e^{iW_{nm}t/\hbar} = W_{ni} e^{iW_{ni}t/\hbar}$$

$$b_n^1(t) = -\frac{i}{\hbar} \int_0^t \hat{W}_{ni}(t') e^{iW_{ni}t'/\hbar} dt'$$

$$\Rightarrow |\psi(t)\rangle = \sum_n (\delta_{ni} + \lambda b_n^1(t)) e^{-iE_n t/\hbar} |\psi_n\rangle$$

$$\langle \psi_f | \psi(t) \rangle = \lambda b_f^1(t) e^{-iE_f t/\hbar} \quad (\text{se } i \neq f)$$

$$P_{if}(t) = \frac{\lambda^2}{\hbar^2} \left| \int_0^t \hat{W}_{fi}(t') e^{iW_{fi}t'/\hbar} dt' \right|^2 = \frac{1}{\hbar^2} \left| \int_0^t W_{fi}(t') e^{iW_{fi}t'/\hbar} dt' \right|^2$$

PERTURBAÇÃO SINUSSOIDAL ou CONSTANTE

a) $\hat{W}(t) = \hat{W}_0 \sin \omega t$

b) $\hat{W}(t) = \hat{W}_0 \cos \omega t$

c) $\hat{W}(t) = W_0$

TODAS essas perturbações são "ligadas" em $t=0$

$\omega \geq 0$

(a) $\hat{W}_{fi}(t) = \frac{\hat{W}_0}{z i} (e^{i \omega t} - e^{-i \omega t})$

$$b_f^t(t) = -\frac{i}{\hbar} \int_0^t \frac{\hat{W}_{fi}}{z i} \left[e^{i(\omega + \omega_{fi})t'} - e^{-i(\omega - \omega_{fi})t'} \right] dt'$$

$$= \frac{\hat{W}_0}{+z i \hbar} \left[\frac{1 - e^{i(\omega + \omega_{fi})t}}{\omega + \omega_{fi}} - \frac{1 - e^{-i(\omega - \omega_{fi})t}}{\omega_{fi} - \omega} \right]$$

$$P_{fi}(t, \omega) = \frac{|\hat{W}_{fi}|^2}{4 \hbar^2} \left| \frac{1 - e^{i(\omega_{fi} + \omega)t}}{\omega_{fi} + \omega} - \frac{1 - e^{i(\omega_{fi} - \omega)t}}{\omega_{fi} - \omega} \right|^2$$

(b) $P_{fi}(t, \omega) = \frac{|\hat{W}_{fi}|^2}{4 \hbar^2} \left| \frac{1 - e^{i(\omega_{fi} + \omega)t}}{\omega_{fi} + \omega} + \frac{1 - e^{i(\omega_{fi} - \omega)t}}{\omega_{fi} - \omega} \right|^2$

(c) $\omega = 0$ no caso ACOM

$$P_{fi}(t) = \frac{|\hat{W}_{fi}|^2}{4 \hbar^2} \left| \frac{1 - e^{i \omega_{fi} t}}{\omega_{fi}} + \frac{1 - e^{i \omega_{fi} t}}{\omega_{fi}} \right|^2$$

Podemos simplificar essas expressões notando que

$$\frac{1 - e^{i\Omega t}}{\Omega} = e^{\frac{i\Omega t}{2}} \left(\frac{e^{-i\Omega t/2} - e^{i\Omega t/2}}{2i} \right) \frac{2i}{\Omega}$$

$$= \frac{2i}{\Omega} e^{i\Omega t/2} \sin \Omega t/2 \equiv f(t, \Omega)$$

Como o módulo quadrado de f vai aparecer com frequência, definiremos ainda

$$F(t, \Omega) = |f|^2 = \left[\frac{\sin(\Omega t/2)}{\Omega/2} \right]^2$$

Assim temos:

$$(A) \quad \hat{W} = \hat{W}_0 \sin \omega t \quad P_{fi} = \frac{|\hat{W}_{fi}^0|^2}{4\hbar^2} \left| f(t, \omega_{fi} + \omega) - f(t, \omega_{fi} - \omega) \right|^2$$

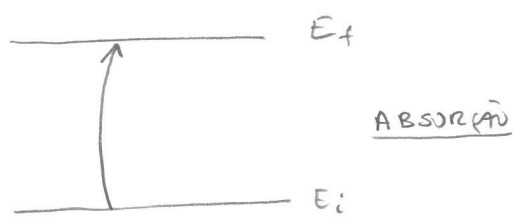
$$(B) \quad \hat{W} = \hat{W}_0 \cos \omega t \quad P_{fi} = \frac{|\hat{W}_{fi}^0|^2}{4\hbar^2} \left| f(t, \omega_{fi} + \omega) + f(t, \omega_{fi} - \omega) \right|^2$$

$$(C) \quad \hat{W} = W_0 \quad P_{fi} = \frac{|\hat{W}_{fi}^0|^2}{\hbar^2} F(t, \omega_{fi})$$

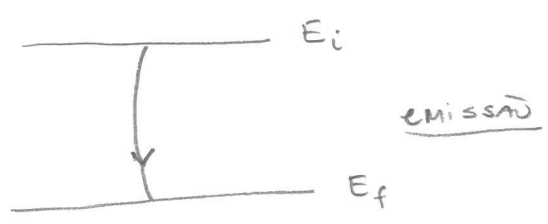
TRANSIÇÃO PARA UM ESTADO DISCRETO

A perturbação sinusoidal será grande se :

$$\omega \approx \omega_{fi} = \frac{E_f - E_i}{\hbar} > 0$$



$$\omega \approx -\omega_{fi} = \frac{E_i - E_f}{\hbar} > 0$$



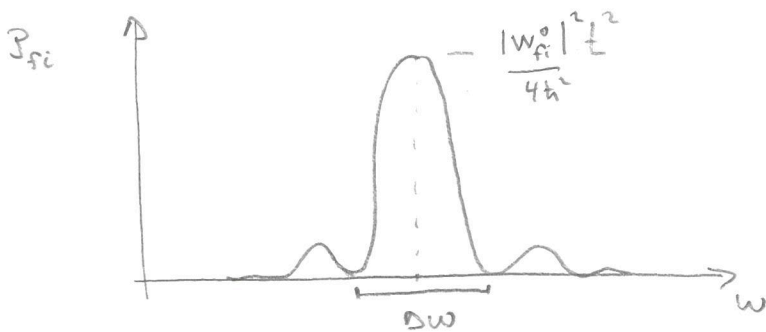
Vamos considerar a absorção de energia. Nesse caso

$$P_{fi}(t, \omega) = \frac{|W_{fi}^0|^2}{4\hbar^2} \left| f(t, \omega_{fi} + \omega) - f(t, \omega_{fi} - \omega) \right|^2$$

Como $f(t, \omega_{fi} - \omega) \gg f(t, \omega_{fi} + \omega)$ podemos desprezar o primeiro termo:

$$\begin{aligned}
 P_{fi}(t, \omega) &= \frac{|W_{fi}^0|^2}{4\hbar^2} F(t, \omega_{fi} - \omega) \\
 &= \frac{|W_{fi}^0|^2}{4\hbar^2} \left[\frac{\sin((\omega_{fi} - \omega)t/2)}{(\omega_{fi} - \omega)/2} \right]^2
 \end{aligned}$$

PARA t fixo temos



onde Δw é definida como a distância entre os dois primeiros zeros do seno:

$$\frac{\Delta w}{2} \frac{t}{2} = \pi \rightarrow \boxed{\Delta w = \frac{4\pi}{t}}$$

QUANTO MAIOR O TEMPO, MAIS ALTO e MAIS FINO fica o pico em w_{fi}

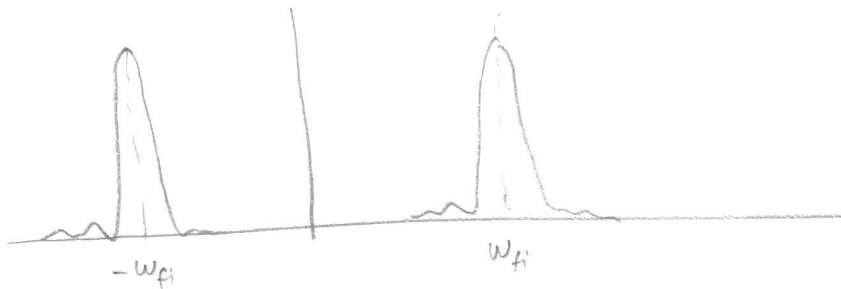
RELAÇÃO DE INCERTEZA ENERGIA x TEMPO

Suponha que queremos medir $E_f - E_i$ ligando a partícula por um tempo t e procurando o valor de w onde ocorre a Absorção. O erro em w é Δw e o erro em DE é

$$\Delta E = h \Delta w = \frac{4\pi h}{t} \Rightarrow \Delta E \cdot t \sim h$$

VALIDADE DA APROXIMAÇÃO

O gráfico completo de P_{fi} tem dois picos:



PARA que as oscilações do pico em $-w_{fi}$ NÃO sejam importantes na região $w \sim w_{fi}$ impor

$$2w_{fi} \gg \Delta w = \frac{4\pi}{t} \Rightarrow t \gg \frac{2\pi}{w_{fi}} \sim \frac{1}{w}$$

Se essa condição não for verificada P_{fi} deve ser calculada de modo completo, incluindo as interferências

• Validade da aproximação em 1º ordem.

Para tempo longo $P_{fi}(W_{fi}, t) = \frac{|W_{fi}^0|^2}{4\hbar^2} t^2 \rightarrow \infty$ o que

não faz sentido, pois $P_{fi} \leq 1$. Um critério aproximado é

$$t \leq \frac{\hbar}{|W_{fi}|}$$

(Se isso não for satisfeito pode-se tratar do problema de 2 níveis, $|e_1\rangle - |e_2\rangle$, como no Apêndice C deste capítulo)

$$\Rightarrow \frac{1}{\omega} \ll t \leq \frac{\hbar}{|W_{fi}|}$$

TRANSIÇÃO PARA O CONTÍNUO

1) CASO DE W constante

$$P_{fi}(t, \omega) = \frac{|W_{fi}^0|^2}{\hbar^2} F(t, \omega_{fi})$$

$$F = \left(\frac{\sin \omega_{fi} t / 2}{\omega_{fi} / 2} \right)^2$$

Sejam os estados do contínuo rotulados por $|\alpha\rangle$; $\langle \alpha' | \alpha \rangle = \delta(\alpha - \alpha')$

Estamos interessados na probabilidade do estado final estar no intervalo

D_f centrado em α_f . Vamos relacionar α com a energia do estado E .

Em geral H_0 não forma um C.C.O.C. e teremos outros índices p/ indicar o estado $|\alpha\rangle$. Assim, podemos escrever $\alpha = (E, \beta)$ e

$$d\alpha = p(E, \beta) dE d\beta$$

onde β são outros valores de outros operadores que formam um C.C.O.C. junto com H_0 e

$p(E, \beta) =$ densidade de estados.

Note que uma vez especificado os rótulos $|\alpha\rangle$, o elemento da matriz fica definido por

$$\hat{W}_{fi}^\alpha = \langle \alpha | \hat{W}^\alpha | \psi_i \rangle$$

Ocorre que nem sempre os índices α incluem a energia. Devemos então indicar de $\alpha = (\alpha_1, \alpha_2, \dots)$ para $(E, \beta_1, \beta_2, \dots)$ e a função $g(E, \beta)$ é o jacobiano desta transformação.

Exemplo $|\alpha\rangle = |p\rangle \Rightarrow \langle r | \alpha \rangle = \frac{e^{i\mathbf{p}\cdot\mathbf{r}/\hbar}}{(2\pi\hbar)^{3/2}}$

mudamos agora de

$$(p_x, p_y, p_z) \longrightarrow (p, \theta, \varphi) \longrightarrow (E, \sigma, \varphi)$$

onde (p, θ, φ) são coordenadas esféricas no espaço de momentos e

$$\frac{p^2}{2m} = \frac{p_x^2 + p_y^2 + p_z^2}{2m} = E \Rightarrow \frac{p}{m} dp = dE$$

Assim $d\alpha = dp_x dp_y dp_z = p^2 dp d\Omega = \underbrace{m \sqrt{2mE}}_{g(E)} dE \underbrace{d\Omega}_{df}$

Assim, a probabilidade de obter a transição p/ $\alpha \in D_f$ é

$$\delta P_{fi}(\psi_i, \alpha_f, t) = \frac{1}{\hbar^2} \int_{\substack{E \in \delta E_f \\ \rho \in \delta P_f}} p(E, \rho) dE d\rho |\langle \rho, E_i | \hat{W}^0 | \psi_i \rangle|^2 F(t, \frac{E-E_i}{\hbar})$$

pois $|\langle \psi_f | \psi(t) \rangle|^2$ é agora uma densidade de probabilidade. Se t é grande,

$$\lim_{t \rightarrow \infty} F(t, \frac{E-E_i}{\hbar}) = 2\pi t \delta(\frac{E-E_i}{\hbar}) = 2\pi \hbar t \delta(E-E_i)$$

Provamos a forma de F é do tipo delta. Falta ver a normalização:

$$\int_{-E}^E F(t, \omega) = \int_{-E}^E \frac{\sin^2 \omega t / 2}{\omega^2 / 4} d\omega = 2t \int_{-E/2}^{E/2} \frac{\sin^2 u}{u^2} du$$

$$= 2t \int_{-\infty}^{\infty} \frac{\sin^2 u}{u^2} du = 2\pi t$$

$$\Rightarrow \delta P_{fi}(\psi_i, \alpha_f, t) = \frac{2\pi \hbar t}{\hbar^2} \int p(E_i, \rho) d\rho |\langle \rho, E_i | W^0 | \psi_i \rangle|^2 ; \text{ se } \delta P_f \text{ é pequeno}$$

$$\approx \frac{2\pi t}{\hbar} p(E_i, \rho_f) \delta P_f |\langle \rho_f, E_i | W^0 | \psi_i \rangle|^2$$

e a prob. por unidade de tempo, por unidade de δP_f é

$$W(\psi_i, \alpha_f) \equiv \frac{d}{d\delta P_f} \frac{d}{dt} \delta P_{fi} = \frac{2\pi}{\hbar} p(E_i, \rho_f) |\langle \rho_f, E_i | W^0 | \psi_i \rangle|^2 \quad (\text{indep. do tempo})$$

[Regra de Ouro de Fermi]

Note que essa probabilidade só se aplica se $E_f = E_i$. Somente a prob. é nula. Para tempos finitos $E_f = E_i + \delta E$ onde $\delta E \sim \hbar/t$.

2) Se $W = W_0 \sin \omega t$

a diferença é que aparece

$W_{fi} \rightarrow W_{fi} - W = \frac{E_f - E_i - \hbar \omega}{\hbar} \Rightarrow \left\{ \begin{array}{l} \text{fazemos } E_i \rightarrow E_i + \hbar \omega \\ \text{dividimos tudo por } \hbar \text{ (veja pag. 5)} \end{array} \right.$

$W = \frac{\pi}{2\hbar} \rho(E_f = E_i + \hbar \omega, P_f) |\langle P_f, E_f = E_i + \hbar \omega | W^0 | \psi_i \rangle|^2$

OBS. Estamos assumindo $E_f > E_i$, como nos átomos e moléculas. NOVAMENTE A transição ocorre APENAS se $E_f = E_i + \hbar \omega$.

Exemplo Espalhamento por um potencial $W(r)$ e queremos medir

$W(P_i, P_f)$

$E = P^2/2m$

$d^3p = p^2 dp d\Omega$

$dE = \frac{1}{m} dp \Rightarrow d^3p = p^2 dE \left(\frac{m}{p}\right) d\Omega = m p dE d\Omega$

$= \frac{m \sqrt{2mE}}{p|E|} dE d\Omega$

$W(P_i, P_f) = \frac{2\pi}{\hbar} \rho(E_i) |\langle P_f | W | P_i \rangle|^2$ onde $|P_f| = \sqrt{2mE_i}$

$= \frac{2\pi}{\hbar} m \sqrt{2mE_i} \left| \int W(r) \frac{e^{i(P_i - P_f) \cdot r / \hbar}}{(2\pi \hbar)^3} d^3r \right|^2$; $P_f = P_i$

= prob. de transição $P_i \rightarrow P_f$ p/ unidade de tempo e/ unidade de ângulo sólido

A corrente incidente é dada por $\vec{J}_i = \frac{1}{m} \text{Re}[\psi^* \hbar \nabla \psi]$ p/ $\psi = \frac{e^{iP \cdot r / \hbar}}{(2\pi \hbar)^{3/2}}$

$\vec{J}_i = \frac{1}{m} \text{Re} \left[\frac{1}{(2\pi \hbar)^3} e^{-\frac{iP_i \cdot r}{\hbar}} \frac{\hbar}{i} \frac{iP_i}{\hbar} e^{\frac{iP_i \cdot r}{\hbar}} \right] = \frac{\vec{P}_i}{m (2\pi \hbar)^3}$ e $J_i = \sqrt{\frac{2E_i}{m}} \frac{1}{(2\pi \hbar)^3}$

Assim, $\frac{W}{J_i} = \frac{m^2}{4\pi^2 \hbar^4} \left| \int W(r) e^{i(P_i - P_f) \cdot r / \hbar} d^3r \right|^2$ Aproximação de Born!

$$H_0 |\psi_n\rangle = E_n^0 |\psi_n\rangle$$

$$H |\psi_n\rangle = E_n |\psi_n\rangle$$

$$|\psi_n\rangle = |\psi_n^0\rangle + \sum_{k \neq n} \frac{\langle \psi_k | W | \psi_n^0 \rangle}{E_n^0 - E_k^0} |\psi_k\rangle$$

Soln $|\psi(t)\rangle = |\psi_i\rangle$

$$|\psi_i\rangle = |\psi_i^0\rangle - \sum_{k \neq i} \frac{\langle \psi_k | W | \psi_i^0 \rangle}{E_i^0 - E_k^0} |\psi_k\rangle$$

$$|\psi(t)\rangle = e^{-iE_i t/\hbar} |\psi_i\rangle - \sum_{k \neq i} C_{ki} |\psi_k\rangle e^{-iE_k t/\hbar}$$

$$\langle \psi_f | = \langle \psi_f^0 | - \sum_{k \neq f} C_{kf}^* \langle \psi_k | \quad f \neq i$$

$$\begin{aligned} \langle \psi_f | \psi(t) \rangle &= - \sum_{k \neq i} C_{ki} \langle \psi_f | \psi_k \rangle e^{-iE_k t/\hbar} - \sum_{k \neq f} C_{kf}^* e^{-iE_f t/\hbar} \langle \psi_k | \psi_i \rangle \\ &= - C_{fi} e^{-iE_f t/\hbar} - C_{if} e^{-iE_i t/\hbar} \quad ; \quad \boxed{C_{if}^* = -C_{fi}} \\ &= + C_{fi} e^{-iE_i t/\hbar} \left[1 - e^{-i(W_{fi})t} \right] \\ &= - C_{fi} e^{\frac{-iE_f t}{\hbar}} 2ie^{\frac{-iW_{fi} t}{2}} \left(\frac{e^{\frac{iW_{fi} t}{2}} - e^{\frac{-iW_{fi} t}{2}}}{2i} \right) \end{aligned}$$

$$P_{f \leftarrow i} = |C_{fi}|^2 4 \sin^2 \omega_{fi} t / 2 \quad |C_{if}|^2 = \frac{|\langle \psi_f | W | \psi_i \rangle|^2}{\hbar^2 \left(\frac{E_f - E_i}{\hbar} \right)^2}$$

$$= \frac{4}{\hbar^2 \omega_{fi}^2} \sin^2 \omega_{fi} t / 2 |W_{if}|^2$$

$$= \frac{1}{\hbar^2} F(t, \omega_{fi}) |W_{if}|^2$$